

Organização do conhecimento durante o processo de investigação: utilização do *ATLAS.ti* em duas teses de Doutoramento

Luis Corujo¹, Jorge Revez², Carlos Guardado da Silva³

¹ OrcidID 0000-0003-4411-2453

Centro de Estudos Clássicos, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa, Portugal.
CEIS20, Universidade de Coimbra, Portugal.

luiscorujo@campus.ul.pt

² OrcidID 0000-0002-3058-943X

Centro de Estudos Clássicos, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa, Portugal.
CEIS20, Universidade de Coimbra, Portugal.

jrevez@campus.ul.pt

³ OrcidID 0000-0003-1490-8709

Centro de Estudos Clássicos, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa, Portugal.
carlosguardado@campus.ul.pt

Tipo de trabalho: Comunicação

Palavras-chave: Organização do Conhecimento; Investigação qualitativa; Software; *Computer Assisted/Aided Qualitative Data Analysis Software (CAQDAS)*; *ATLAS.ti*

Resumo:

Nas diferentes etapas do ciclo de vida da investigação, a geração de novo conhecimento espoleta a necessidade de executar tarefas de organização desse conhecimento. Ao mesmo tempo, em cada uma das etapas, a própria geração de conhecimento depende do apoio de tarefas de organização do conhecimento. Este trabalho pretende discutir a organização do conhecimento realizada no curso dos processos de investigação científica. Com base em duas experiências de investigação distintas, na área da Ciência da Informação, que consubstanciam este como um estudo multicaso, é problematizado o papel do *software ATLAS.ti* nos processos de organização do conhecimento. Este estudo parte do questionamento da existência de interrelações entre a Investigação Científica, as Ferramentas Tecnológicas e a Organização do Conhecimento, focando as potencialidades de uma ferramenta, que permite trabalhar os dados empíricos e executar a sua análise. Visa conhecer o grau de intervenção nos processos de organização do conhecimento subjacentes à investigação e o contributo geral, deste tipo de ferramentas tecnológicas, para a produção científica. Os casos relatados demonstram a existência de interrelações, uma vez que o *ATLAS.ti* permite trabalhar os dados empíricos e executar a sua análise, plasmando e facilitando mecanismos de organização do conhecimento, enquanto processo intelectual iterativo. O produto, ou seja a base de dados, que vai sendo construída a partir e na unidade hermenêutica, juntamente com os memorandos que relatam a evolução do processo, podem ser usados por outros para chegar a outras contextualizações, isto é, a um conhecimento diferente daquele que foi atingido por quem construiu o primeiro (tipo de) conhecimento. Mostra-se, assim, que esta utilização ajuda a manejar e a articular os dados durante o processo investigativo, o que fará emergir uma

teoria, concretizando-se como novo conhecimento, que poderá dar origem a estudos futuros.